

Seção: Morfologia/Anatomia**ESTUDO ANATÔMICO DE FOLHAS DE *Campomanesia pubescens* (DC.) O. Berg (Myrtaceae)**

Ariana Campos TORTELOTE (1)

Thaiz Rodrigues TEIXEIRA (1)

Mairon César COIMBRA (1)

Ana Hortência Fonsêca CASTRO (1)

Campomanesia pubescens ou gabirola é um arbusto do Cerrado utilizado no tratamento de afecções do aparelho urinário e em diarreias. Com o objetivo de contribuir para descrição anatômica das folhas de *C. pubescens*, folhas expandidas foram coletadas, fixadas em FAA 70 e utilizadas na obtenção de cortes anatômicos à mão livre. Através de cortes paradérmicos foram avaliados o contorno das células epidérmicas, grau de espessamento da parede celular, presença e tipo de anexos epidérmicos e por meio de cortes transversais foram descritos a epiderme, os parênquimas, tecidos de sustentação e os feixes vasculares. Testes histoquímicos foram realizados para o reconhecimento dos metabólitos celulares. Em seção paradérmica verificou-se que as folhas são hipostomáticas, com estômatos do tipo anomocíticos. As células epidérmicas das faces abaxial e adaxial possuem paredes retas, com poucas pontoações e cutícula espessa. Em ambas as faces há grande quantidade de tricomas tectores simples unicelulares e na epiderme da face abaxial ocorrem cristais prismáticos. Em seção transversal observou-se que o mesofilo é do tipo heterogêneo assimétrico, constituído por várias camadas de parênquima paliçádico e de três camadas de parênquima esponjoso voltado para epiderme da face adaxial, ao contrário do que geralmente é observado para a maioria das dicotiledôneas. Presença de cristais de oxalato de cálcio no parênquima e floema; glândulas secretoras de óleo essencial na região subepidérmica. A nervura central é constituída por feixes vasculares bicolaterais, formando estrutura arqueada. Na região central da nervura, observou-se a presença de floema medular interno. O pecíolo possui região vascular bem desenvolvida, constituída de feixes bicolaterais envolvidos por uma bainha de fibras. Os testes histoquímicos evidenciaram a presença de compostos fenólicos na região medular, cortical e floemática, cutina na região epidérmica, óleo essencial no interior das glândulas secretoras e amido na região de parênquima do pecíolo.

Palavras-chave: Gabirola, Cortes anatômicos, Testes histoquímicos

Créditos de Financiamento:

(1) Laboratório de Farmacobotânica e Plantas Mediciniais – LFPM, Universidade Federal de São João Del-Rei – Campus Centro-Oeste, Av. Sebastião Gonçalves Coelho, 400, CEP 35501-296, Divinópolis-MG.

E-mail: acastro@ufsj.edu.br